



# CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE

- ESTÂNCIA BALNEÁRIA -

LEI Nº 2.086  
DE 11 DE JULHO DE 2011

INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL  
DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS  
RURAIS “MELHOR CAMINHO.

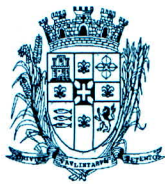
MARIA ELIZABETH NEGRÃO SILVA, Prefeita do  
Município de Iguape, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a  
Câmara Municipal, aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte lei:

Art.1º- Fica instituído o Programa Municipal de Conservação de Estradas  
Rurais “Melhor Caminho”, objetivando:

- I- manter as estradas em perfeitas condições de uso, de  
forma a garantir aos produtores rurais o transporte  
seguro dos insumos e safras agrícolas;
- II- controlar a erosão do solo agrícola.

Art.2º- Para consecução do Programa ora instituído caberá ao Município:

- I- zelar pelo sistema de drenagem das estradas visando a:
  - a) proteger a pista de rolamento, impedindo que as  
águas pluviais corram diretamente sobre ela,  
mediante a manutenção de um abaulamento  
transversal de no mínimo 3% (três por cento);
  - b) diminuir a quantidade de água conduzida através da  
estrada, por meio de saídas laterais, passagens  
abertas e bueiros com espaçamento adequado, de  
forma a conduzir tecnicamente a água para fora do  
leito de estrada.
- II- zelar pela observância, nas estradas municipais, das  
normas técnicas atinentes a pista de rolamento,  
acostamento, faixa da estrada e distância de  
visibilidade;
- III- manter atualizados mapas cadastrais das estradas  
municipais e das jazidas de material utilizável na  
recuperação das estradas;
- IV- manter os barrancos e os acostamentos ao longo das  
estradas devidamente roçados.



# CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE

- ESTÂNCIA BALNEÁRIA -

Art.3º- São obrigações dos proprietários de imóveis adjacentes às estradas municipais:

- I- executar as obras e serviços que impeçam as águas pluviais de atingirem as estradas;
- II- evitar a dispersão ou escoamento de excessos de água nas estradas municipais;
- III- evitar qualquer dano no leito carroçável ou ao acostamento, bem como a retiradas do material vegetal necessário a conservação e manutenção da estrada;
- IV- evitar a obstrução ou dificultar a passagem das águas pluviais pelos canais de escoamento, abertos pelo município ao longo das estradas.

Art.4º- Aos infratores das disposições contidas nesta lei serão aplicadas, na forma prevista em Regulamento as penalidades de:

- I- advertência;
- II- multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) a R\$ 3.000,00 (três mil reais).

§.1º-As penalidades acima referidas incidirão sobre os autores sejam eles arrendatários, parceiros, posseiros, gerentes, técnico responsável, administradores, diretores, promitentes - compradores ou proprietários de área agro-silvo-pastoril, ainda que praticadas por prepostos ou subordinados e no interesse dos proponentes ou superiores hierárquicos.

§.2º-A autuação pelo Estado por infrigência a Lei Estadual nº 6.171, de 04 de julho de 1988, alterada pela Lei nº 8.421, de 23 de novembro de 1993, excluirá a autuação pelo município em razão da mesma infração.

Art.5º- O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 (sessenta) dias a contar de sua publicação.

Art.6º- Fica autorizado o Poder Executivo a celebrar convênio com o Estado de São Paulo para execução do Programa “Melhor Caminho”, nos termos do Decreto Estadual nº 41.721, de 17 de abril de 1997.

Art.7º- As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das verbas consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.



# **CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE**

**- ESTÂNCIA BALNEÁRIA -**

Art.8º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA SENHORA PREFEITA MUNICIPAL DE IGUAPE  
EM 11 DE JULHO DE 2011.

Maria Elizabeth Negrão Silva  
Prefeita Municipal